

“Why Don’t You & I”: o single de Santana que teve duas versões de sucesso

No fim dos anos 90 e primeira metade dos anos 2000, Santana ocupou um espaço considerável no mainstream. Muito disso se deve aos seus álbuns repletos de convidados especiais.

Após um longo tempo sem trabalhos de inéditas, o guitarrista Carlos Santana se cercou de nomes conhecidos em um projeto radiofônico e destinado ao sucesso. Supernatural abriu essa trilogia em 1999 e, se você ouvia rádio via TV naquela época, certamente esbarrou em “Smooth”, “Maria Maria” ou “Corazón Espinado”.

O projeto teve continuidade com os álbuns Shaman (2002) e All That I Am (2005), sendo que o primeiro deles nos deu uma das músicas mais ouvidas daquela década: “The Game of Love”, a parceria de sucesso com Michelle Branch. Além dela, eles ainda tinham parcerias com Steven Tyler, Dido, Seal, Sean Paul e Joss Stone, só para citar aquelas que se tornaram singles. É exatamente neste bolo que está “Why Don’t You & I”.

Composta por Chad Kroeger e produzida por Léster Méndez, a canção fez parte da lista de faixas do Shaman. Dado o sucesso do Nickelback na época com “How You Remind Me”, era natural que a canção chamasse a atenção da Arista, gravadora de Santana e responsável pela promoção do álbum. Ainda que tenha sido lançado em outubro de 2002, essa movimentação demorou para acontecer. Nesse meio tempo, Shaman teve a faixa de Branch como o seu primeiro single e, em março de 2003, “Nothing At All” – parceria com o Seal – foi a segunda escolhida. Uma vez que percebeu a sua baixa repercussão, a gravadora selecionou “Why Don’t You & I” como o seu terceiro single, esbarrando em um pequeno problema chamado Roadrunner Records.

vídeo com a música original

A segunda versão de “Why Don’t You & I”

Faltava pouco para o Nickelback lançar o álbum The Long Road e, por isso, a gravadora entrou em ação para vetar a saída do single. Ainda que fosse conhecida do público, a Roadrunner acreditava que ela poderia “estragar a expectativa” em torno do novo trabalho dos canadenses, por seu “grande potencial”. Com o posicionamento inflexível, coube a Arista fazer o que qualquer gravadora faria na sua posição: encontrar um novo meio de lançar a faixa.

Disposta a lançar a música de qualquer forma, a Arista selecionou um substituto e, com a autorização de Chad Kroeger, regravou “Why Don’t You & I” e a lançou como o terceiro single de Shaman. Escolhido pelo vocalista e compositor, Alex Band gravou a segunda versão da música que, sem grandes alterações, chegou às rádios em julho de 2003.

Ainda que a banda de Alex, o The Calling, estivesse promovendo um single no começo de 2003 – “For You”, faixa da trilha de Demolidor – “Why Don’t You & I” conseguiu um TOP 10 na Billboard, sendo a última música do Santana a atingir essa marca. Além disso, a faixa teve alta rotação na MTV com o seu clipe bem ensolarado e feito para o verão.

O fato curioso é que, apesar da venda dos singles isolados, a faixa não apareceu em uma nova prensagem do Shaman. Na discografia do Santana, a versão com Alex Band só apareceu na coletânea Ultimate Santana, lançada em 2007. Inclusive, ela conta com uma nova parceria entre o guitarrista e Chad Kroeger: a faixa “Into The Night”. Com o Nickelback de férias, a Roadrunner não vetou o single, que foi para as rádios em outubro daquele ano e ganhou um clipe. Ainda assim, não repetiu o mesmo desempenho da anterior.

Por sua vez, Alex Band ainda lançou um novo álbum com o The Calling após o ocorrido. Two saiu em 2004 e conta com os singles “Our Lives”, “Things Will Go My Way” e “Anything”. Após isso a banda se separou e, desde então, o vocalista tenta reviver os tempos de “Wherever You Will Go”, entretanto sem sucesso.

vídeo do clipe da segunda versão